



ÍNDICES DE PREÇOS

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC)

ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO (IPCA)

CESTA BÁSICA OFICIAL DE MACAPÁ



GOVERNO DO AMAPÁ
SECRETARIA DE ESTADO DO PLANEJAMENTO
COORDENADORIA DE PRODUÇÃO E
ANÁLISE DE INFORMAÇÃO

BOLETIM MENSAL
ÍNDICES DE PREÇOS

SETEMBRO DE 2025

Os índices de preços são ferramentas fundamentais para entender a saúde financeira de um país e o estado nutricional de sua população. Eles fornecem dados quantitativos que auxiliam na análise de tendências, na previsão de mudanças e na formulação de políticas governamentais. Neste documento, a SEPLAN Amapá disponibiliza à sociedade os principais indicadores nacionais obtidos de fontes oficiais.

Os índices de preços podem revelar tendências de crescimento ou estagnação, influenciando decisões sobre investimentos ou alocação de recursos. Já os indicadores alimentares, constantes neste boletim, permitem acompanhar o custo alimentar do trabalhador da cidade de Macapá.

ÍNDICES: IPC, IPCA e CESTA BÁSICA OFICIAL DE MACAPÁ

1. IPC (Índice de Preços ao Consumidor): é um indicador econômico que mede a variação dos preços de bens e serviços consumidos pelas famílias ao longo do tempo. É utilizado para acompanhar a inflação e avaliar o impacto da alta ou queda dos preços no poder de compra da população, servindo para monitorar a inflação, apoiar decisões econômicas e guiar investidores. O cálculo do IPC envolve a análise da variação de preços de uma cesta de produtos e serviços representativa do consumo médio das famílias. Essa cesta inclui:

- ✓ Alimentação e bebidas (Alimentos básicos, bebidas, refeições e etc.)
- ✓ Habitação (Aluguel, condomínio, energia elétrica, gás e etc.)

- ✓ Transportes (Gasolina, transporte público, manutenção veicular e etc.)
- ✓ Saúde e cuidados pessoais (Medicamentos, consultas e etc.)
- ✓ Educação (Mensalidades escolares, cursos, material escolar e etc.)
- ✓ Vestuário (Roupas, calçados e etc.)
- ✓ Despesas pessoais (Educação, lazer, recreação e etc.)

Tabela 1.1. IPC - Índice Mensal (Brasil) - Janeiro/25 a Setembro/25

Mês	Habit.	Aliment.	Transp.	Desp.	Saúde	Vest.	Educ.	Geral
Setembro	1,66%	-0,52%	1,01%	0,52%	0,80%	-0,03%	0,00%	0,65%
Agosto	0,18%	-0,11%	-0,97%	0,68%	1,06%	-0,06%	0,01%	0,04%
Julho	0,58%	-0,48%	0,82%	0,33%	0,70%	0,04%	0,36%	0,28%
Junho	0,30%	-0,66%	-0,87%	0,20%	0,98%	0,50%	0,00%	-0,08%
Maio	0,14%	0,47%	0,47%	-0,42%	1,08%	0,46%	0,04%	0,27%
Abril	0,42%	0,77%	0,61%	-0,40%	1,07%	0,46%	0,00%	0,45%
Março	1,14%	1,44%	-0,08%	-0,60%	0,29%	-0,19%	0,00%	0,62%
Fevereiro	0,39%	0,43%	1,66%	0,20%	0,20%	0,04%	-0,06%	0,51%
Janeiro	-1,14%	0,67%	1,10%	0,35%	0,81%	0,49%	4,54%	0,24%

Fonte: Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE)

Tabela 1.2. IPC - Índice Acumulado do Ano (Brasil)- Janeiro/25 a Setembro/25

Mês	(% Acumulado no Ano)
Setembro	3,02
Agosto	2,35
Julho	2,31
Junho	2,02
Maio	2,10
Abril	1,83
Março	1,37
Fevereiro	0,75
Janeiro	0,24

Fonte: Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE)

Tabela 1.3. IPC - Índice Acumulado em 12 meses (Brasil) - Outubro/24 a Setembro/25

Mês	(% Acumulado em 12 meses)
Setembro/2025	5,41
Agosto/2025	4,92
Julho/2025	5,06
Junho/2025	4,83
Maio/2025	5,19
Abril/2025	5,00
Março/2025	4,88
Fevereiro/2025	4,50
Janeiro/2025	4,45
Dezembro/2024	4,68
Novembro/2024	4,72
Outubro/2024	3,95

Fonte: Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE)

Tabela 1.4. IPC - Índice acumulado nos últimos 10 anos (Brasil)

ÍNDICES (ACUMULADO ANUAL - %)	
ANO	<i>(Variação do IPC %)</i>
2016	6,54
2017	2,27
2018	3,02
2019	4,40
2020	5,62
2021	9,73
2022	7,32
2023	3,15
2024	4,68
2025	3,02

Fonte: Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (FIPE)

- 2. IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo):** é o índice oficial da inflação no Brasil, calculado mensalmente pelo IBGE. Este índice avalia a variação dos preços de uma cesta de produtos e serviços consumidos por famílias com rendimentos que variam entre 1 e 40 salários mínimos. O IPCA serve como referência para: Reajustes salariais, contratos diversos e decisões do Banco Central relacionadas à taxa de juros
- O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) abrange nove categorias de despesas que refletem a realidade da população brasileira, incluindo:

- ✓ Alimentação e Bebidas (Alimentos para consumo no domicílio e fora)

- ✓ Habitação (Aluguel residencial, energia elétrica, água, gás e etc.)
- ✓ Artigos de Residência (Móveis, eletrodomésticos e etc.)
- ✓ Vestuário (Roupas, calçados, acessórios e etc.)
- ✓ Transportes (Combustíveis, transportes públicos e manutenção veicular
- ✓ Saúde e Cuidados Pessoais (Medicamentos, planos de saúde e etc.)
- ✓ Despesas Pessoais (serviços de higiene, recreação, educação e etc.)
- ✓ Educação (Mensalidades escolares, cursos diversos e etc.)
- ✓ Comunicação (Telefonia fixa e móvel, serviços de internet e etc.)

Tabela 2.1. IPCA - Índice Mensal (Brasil) - Janeiro/25 a Setembro/25

Mês	Alimentação e Bebidas	Habitação	Artigos de Residência	Vestuário	Transportes	Saúde e cuidados pessoais	Despesas pessoais	Educação	Comunicação	Índice geral
Setembro	-0,26	2,97	-0,40	0,63	0,01	0,17	0,51	0,07	-0,17	0,48
Agosto	-0,46	-0,90	-0,09	0,72	-0,27	0,54	0,40	0,75	-0,09	-0,11
Julho	-0,27	0,91	0,09	-0,54	0,35	0,45	0,76	0,02	-0,09	0,26
Junho	-0,18	0,99	0,08	0,75	0,27	0,07	0,23	0,00	0,11	0,24
Maio	0,17	1,19	-0,27	0,41	-0,37	0,54	0,35	0,05	0,07	0,26
Abril	0,82	0,14	0,53	1,02	-0,38	1,18	0,54	0,05	0,69	0,43
Março	1,17	0,24	0,13	0,59	0,46	0,43	0,70	0,10	0,24	0,56
Fevereiro	0,70	4,44	0,44	0,00	0,61	0,49	0,13	4,70	0,17	1,31
Janeiro	0,96	-3,08	-0,09	-0,14	1,30	0,70	0,58	0,26	-0,17	0,16

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Tabela 2.2. IPCA - Índice Acumulado do Ano (Brasil) - Janeiro/25 a Setembro/25

Mês	(% Acumulado no Ano)
Setembro	3,64
Agosto	3,15
Julho	3,26
Junho	2,99
Maio	2,75
Abril	2,48
Março	2,04
Fevereiro	1,47
Janeiro	0,16

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Tabela 2.3. IPCA - Índice Acumulado em 12 meses (Brasil) - Outubro/24 a Setembro/25

Mês	(% Acumulado no Ano)
Setembro/2025	5,17
Agosto/2025	5,13
Julho/2025	5,23
Junho/2025	5,35
Maio/2025	5,32
Abril/2025	5,53
Março/2025	5,48
Fevereiro/2025	5,06
Janeiro/2025	4,56
Dezembro/2024	4,83
Novembro/2024	4,87
Outubro/2024	4,76

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Tabela 2.4. IPCA - Índice acumulado nos últimos 10 anos (Brasil)

ÍNDICES (ACUMULADO ANUAL - %)	
ANO	<i>(Variação do IPCA %)</i>
2016	6,29
2017	2,95
2018	3,75
2019	4,31
2020	4,52
2021	10,06
2022	5,78
2023	4,62
2024	4,83
2025	3,64

Fonte: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

3. Cesta Básica Oficial de Macapá: A Cesta Básica Oficial de Macapá é composta por um conjunto de 12 tipos de alimentos essenciais para a nutrição básica de um trabalhador. Os cálculos realizados de outubro de 2024 a junho de 2025, foram efetuados pela SEPLAN/AP e, a partir de julho de 2025, passaram a ser realizados pelo DIEESE em todas as capitais do Brasil. Esses itens são considerados fundamentais para a subsistência de um adulto durante um mês, proporcionando as quantidades mínimas adequadas de proteínas, calorias, ferro, cálcio e fósforo. A cesta objetiva garantir ao trabalhador uma segurança alimentar mínima e saudável, segundo as diretrizes do Ministério de Desenvolvimento e Assistência Social.

Sua composição inclui alimentos como arroz, feijão, óleo de soja, açúcar, farinha, leite, carne, tomate, pão, café e banana. Cada um desses itens foi selecionado não

apenas pelo seu valor nutricional, mas também pela sua presença tradicional na dieta do brasileiro.

Tabela 3.1. Valor da Cesta Básica Oficial de Macapá, variação mensal, Porcentagem do Salário Mínimo Líquido Comprometido e Tempo de Trabalho necessário para adquiri-la, de janeiro a setembro de 2025.

Mês	Valor da Cesta (R\$)	Variação Mensal (%)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Tempo de Trabalho
Janeiro	648,09	-2,18	46,16	93h55m
Fevereiro	669,81	3,35	47,70	97h04m
Março	661,28	-1,27	47,09	95h50m
Abril	678,97	2,67	48,35	98h24m
Maio	684,12	0,76	48,72	99h09m
Junho	694,89	1,57	49,49	100h42m
Julho	666,41	0,19	47,46	96h35m
Agosto	672,50	0,91	47,89	97h28m
Setembro	672,72	0,03	47,91	97h30m

Fontes: SEPLAN Amapá, DIEESE e CONAB

Nota: O valor da cesta básica foi calculado de janeiro a junho/2025 pela SEPLAN/AP e, a partir de julho/2025, pelo DIEESE e CONAB.

Tabela 3.2. Valor da Cesta Básica Oficial de Macapá, variação mensal, Porcentagem do Salário Mínimo Líquido Comprometido e Tempo de Trabalho necessário para adquiri-la nos últimos 12 meses (outubro 24/setembro25).

Mês	Valor da Cesta (R\$)	Variação Mensal (%)	Porcentagem do Salário Mínimo Líquido	Tempo de Trabalho
Outubro/2024	635,25	-0,09	48,64	98h58m
Novembro/2024	654,78	3,07	50,13	102h01m
Dezembro/2024	662,54	1,19	50,73	103h13m
Janeiro/2025	648,09	-2,18	46,16	93h55m
Fevereiro/2025	669,81	3,35	47,70	97h04m
Março/2025	661,28	-1,27	47,09	95h50m
Abril/2025	678,97	2,67	48,35	98h24m
Maio/2025	684,12	0,76	48,72	99h09m
Junho/2025	694,89	1,57	49,49	100h42m
Julho/2025	666,41	0,19	47,46	96h35m
Agosto/2025	672,50	0,91	47,89	97h28m
Setembro/2025	672,72	0,03	47,91	97h30m

Fontes: SEPLAN Amapá, DIEESE e CONAB

Nota: O valor da cesta básica foi calculado de outubro/24 a junho/2025 pela SEPLAN/AP e, a partir de julho/2025, pelo DIEESE e CONAB.

Análise da Variação de Preços da Cesta Básica em Macapá - Setembro de 2025

Variação Mensal

Em setembro de 2025, a cesta básica de Macapá registrou uma leve variação de 0,03% em relação ao mês anterior, agosto. Esta alteração,

praticamente imperceptível, sugere uma estabilidade nos preços dos produtos que compõem a cesta básica durante este período. Entre agosto e setembro de 2025, seis dos 12 produtos que compõem a cesta básica tiveram aumento nos preços médios: tomate (4,41%), farinha de mandioca (3,11%), feijão carioca (2,49%), café em pó (2,38%), óleo de soja (1,90%) e manteiga (1,51%). Os demais produtos apresentaram queda: açúcar cristal (-4,14%), carne bovina de primeira (-2,41%), pão francês (-1,32%), leite integral (-1,11%), arroz (-0,88%) e banana (-0,74%).

Impacto no Salário Mínimo

A porcentagem do salário mínimo líquido comprometida com a cesta básica, em setembro, foi de 47,91%. Isto reflete um ligeiro aumento em comparação ao mês de agosto, quando a porcentagem foi de 47,89%. Embora a variação seja pequena, indica um aumento sutil na pressão da cesta básica sobre o orçamento familiar.

Tempo de Trabalho Necessário

O tempo de trabalho necessário para adquirir a cesta básica em setembro foi de 97h30. Em comparação ao mês de agosto, houve um incremento de 2 minutos no tempo exigido, o que, embora mínimo, ainda aponta para uma leve pressão adicional sobre os trabalhadores que recebem um salário mínimo.

Ao avaliar o ano de 2025 até setembro, observa-se que a cesta básica em Macapá passou por flutuações significativas, com aumentos expressivos em fevereiro e abril. No entanto, a partir de julho, os preços se estabilizaram, apresentando variações mensais consideravelmente menores.

A análise da cesta básica de Macapá, em setembro de 2025, sugere uma relativa estabilidade nos preços, mas com um pequeno aumento no impacto sobre o salário mínimo. Esta estabilidade pode ser benéfica para o consumidor, desde que acompanhada de um crescimento no poder aquisitivo do trabalhador. É fundamental continuar monitorando esses dados para antecipar possíveis tendências e ajustar políticas públicas que possam mitigar efeitos adversos sobre os cidadãos de Macapá.

Secretaria de Estado do Planejamento - SEPLAN

Carlos Michel Miranda da Fonseca
Secretário de Estado

Coordenadoria de Produção e Análise de Informação - COPAI

Francisco de Assis Souza Costa
Coordenador

Armando Ferreira Bruno Neto
Gerente do Núcleo de Pesquisas

Nazaré Santos Cardoso
Gerente do Núcleo de Estatística

Newton Wanderley Salomão Júnior
Gerente do Núcleo de Análise Socioeconômica

Marlon Moraes Amanajás
Gerente de Subgrupo de Atividades de Projetos

Equipe Técnica

Aldo Simão Carneiro Fernandes
Analista de Planejamento e Orçamento

César Augusto dos Santos Matos
Analista de Planejamento e Orçamento

Diego Belo Rodrigues
Assistente Administrativo

Taiza Roberta Farias da Silva
Analista de Planejamento e Orçamento

Tasso Alencar de Souza
Assistente Administrativo

Vitória Cherfen de Souza
Analista de Planejamento e Orçamento